

CENTRO DE INOVAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA PAULISTA - CIEBP

PLANO DE ATIVIDADE - Tecnologias Assistivas

Espaço: Hub de Inovação

Título: Palco da Aprendizagem

Justificativa: A Declaração Universal dos Direitos Humanos foi proclamada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 1948 e faz parte da chamada primeira fase de proteção dos direitos humanos. É caracterizada pela tônica da proteção geral, genérica e abstrata, sob o lema da igualdade formal e da proibição da discriminação. No Brasil, as políticas voltadas para as pessoas com deficiência foram influenciadas por uma série de documentos internacionais: Declaração dos Direitos das Pessoas Deficientes (ONU, 1975); Declaração Mundial sobre Educação para Todos (ONU, 1990); Declaração de Salamanca (1994); Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Pessoas Portadoras de Deficiência (2001); Declaração Internacional de Montreal sobre Inclusão (2001) e a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU, 2007). O conceito de tecnologias assistivas, assim como sua aplicação na vida cotidiana da sociedade brasileira está em construção desde “os elementos que permitem compensar uma ou mais limitações funcionais motoras, sensoriais ou mentais da pessoa portadora de deficiência, com o objetivo de permitir-lhe superar as barreiras da comunicação e da mobilidade e de possibilitar sua plena inclusão social” produtos, equipamentos, dispositivos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivem promover a funcionalidade, relacionada à atividade e à participação da pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, visando à sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social”. Dessa forma, recursos não estruturados podem e devem ser adaptados e relidos para se adequarem ao seu uso como tecnologia assistiva.

Objetivos:

Ler textos, situações, contextos e, ou, conceitos com auxílio sensorial de elementos táteis visuais.

Interpretar e socializar os resultados de observações acadêmicas.

Descrição da atividade:

- 1 – A atividade será orientada pelo conteúdo dos conteúdos a serem estudados.
- 2 – Separar os temas que se deseja abordar. (Ex.: Resumo do texto da aula) e escrever um pequeno texto.
- 3 – Separar os cenários e elementos constantes no texto ou os materiais riscantes (lápiz, canetinhas, etc) e suportes (sulfite, cartolinas, etc) necessários para produzi-los.
- 4 – Colar os elementos em palitos de churrasco com uma das extremidades apontadas.
- 5 – Usando a base perfurada, posicione o primeiro cenário e convide os estudantes a, acompanhando a narrativa do texto, inserirem os elementos presentes usando os furos da base como suporte para os palitos de churrasco que sustentam tais elementos.
- 6 – De acordo com a narrativa norteadora, oriente que os estudantes troquem cenários e elementos de modo a materializar o contexto.
- 7 – Interfira sempre que for oportuno, garantindo que, explorando o potencial de cada um e sempre dentro de suas potencialidades, compreendam os conceitos importantes.

Avaliação

Primordialmente formativa e qualitativa, a sistematização do que será observado e mensurado deve se adequar às diversas realidades sócio cognitivas dos estudantes das salas de recursos em período de tempo pré concebido.

O recurso didático não se opõe às avaliações diagnósticas e nem tampouco às somativas.

Materiais:

Papelão, folha sulfite, impressora colorida, materiais riscantes, cola, recurso de tecnologia assistiva base perfurada.

Recomendações: Possibilidade de interdisciplinaridade entre diversas disciplinas das áreas de exatas, biológicas e humanas.

Referências:

Base Nacional Comum Curricular

Currículo Paulista